

O AMBIENTE DE NEGÓCIOS NO VALE DO PARAÍBA PAULISTA: um estudo sobre os municípios de Taubaté, Jacareí e São José dos Campos.

Kely Hapuque Cunha Fonseca¹, Paulo César Ribeiro Quinteiros², Quésia Postigo Kamimura³, Edson Aparecido de Araújo Querido Oliveira⁴

¹ Universidade de Taubaté/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 – Centro – Taubaté, kely_hapuque@hotmail.com

² Universidade de Taubaté/ Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 – Centro – Taubaté, paulo.quinteiros@unitau.com.br

³ Universidade de Taubaté/ Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 – Centro – Taubaté, qkamimura@gmail.com

⁴ Universidade de Taubaté/Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 – Centro – Taubaté, edson@unitau.com

Resumo- O ambiente de negócios é um dos fatores mais relevantes para garantir a atratividade de um país ou de uma região quanto à instalação de novos negócios em seus territórios. Cabe aos governantes o papel de definir as regras que envolvem empreendimentos, bem como zelar pelos seus cumprimentos. No presente artigo será considerada a definição de ambiente de negócios do grupo *Doing Business* do Banco Mundial. Neste ano o Brasil ocupou a 129ª posição no ranking o que demonstra sua necessidade de investir suas atenções ao ramo dos negócios. O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise sobre o ambiente de negócios de três municípios da região do Vale do Paraíba Paulista: Taubaté, Jacareí e São José dos Campos. A abordagem da pesquisa é qualitativa, desenvolvida com base em pesquisa bibliográfica e documental. Quanto a sua objetividade, apresenta-se num caráter exploratório. O recorte temporal se dá a partir de do ano de 2007 por acessibilidade de dados. Como resultado da pesquisa observou-se que embora a região do Vale do Paraíba Paulista esteja se desenvolvendo, não existe um órgão avaliador do ambiente de negócios. Conclui-se quanto à necessidade de autoridades municipais voltarem suas atenções a este ramo através de seu quadro pessoal especializado nas áreas de administração, engenharias e/ou contabilidade ou na ausência destes, proceder com a terceirização de serviços que possam facilitar a abertura de negócios, bem como o monitoramento dos mesmos.

Palavras-chave: ambiente de negócios, *doing bussines*, Vale do Paraíba Paulista.

Área do Conhecimento: ciências sociais aplicadas

Introdução

O cenário atual dos mercados globais impõe aos administradores públicos a tarefa de criar, manter e zelar pela boa qualidade do ambiente de negócios das regiões que administram. Cabe ao Estado dar garantias aos investidores. Quanto ao cumprimento das normas e dos contratos estabelecidos quando da realização de investimentos (FREITAS, 2010).

O *Doing Business* (DB) é um grupo de trabalho do Banco Mundial cujo objetivo é avaliar, de forma comparativa, a qualidade do Ambiente de Negócios dos países estudados pelo grupo.

Atualmente os estudos envolvem 183 países, sendo que os resultados obtidos são apresentados na forma de relatório anual, disponibilizado no sítio do grupo (DOING BUSINESS, 2010).

Neste trabalho será apresentada uma breve análise do ambiente de negócios de três municípios localizados na região do Vale do Paraíba Paulista: Taubaté, Jacareí e São José dos Campos. O objetivo da pesquisa é avaliar as condições do ambiente de negócios dessas cidades e seus impactos sobre a atratividade desses municípios para novos empreendimentos.

O conceito de ambiente de negócios adotado na análise apresentada será àquele definido pelo Banco Mundial (DOING BUSINESS, 2010)

De acordo com o relatório de 2010 do DB, foram considerados para avaliação os seguintes tópicos para a avaliação do ambiente de negócios: abertura de empresas, obtenção de alvarás de construção, contratação de funcionários, registro de propriedades, obtenção de créditos, proteção de investidores, pagamento de impostos, comércio entre fronteiras, cumprimento de contratos e fechamentos de empresas.

A divisão por região, categoria de renda, população e renda bruta interna do Brasil segundo *Doing Business* 2010 (DOING BUSINESS 2010) é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1: divisão do Brasil segundo o DB 2010.

Região:	<i>América Latina & Caraíbas</i>
Categoria de renda:	Renda média superior
População:	191.971.506
Renda bruta interna (GNI) per capita (US\$):	7.351,22

Fonte: *Doing Business* (2010)

A Tabela 2 apresenta as posições no ranking DB de 2008, 2009 e 2010 dos países que compõem o grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). Observa-se que a posição do Brasil piorou em relação aos demais países emergentes.

No ano de 2010 o Brasil teve a pior classificação no ranking de avaliações do DB. Entre 2008 e 2010 chegou a cair até quatro posições, sendo que em 2008 esteve 126º posição, 2009 na 125º posição e em 2010 na 129º posição

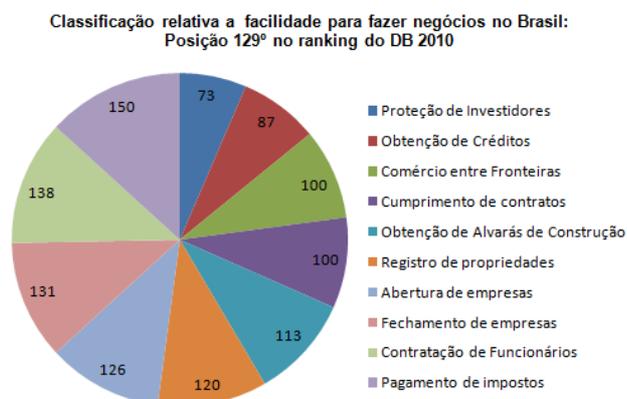
Tabela 2: *Ranking Doing Business* (últimos anos)

BRIC	2008	2009	2010
China	90	83	89
Rússia	112	120	120
Índia	120	122	120
Brasil	126	125	129

Fonte: *Doing Business* (2010)

A classificação referente a 129º posição refere-se a posição total de avaliação do Brasil, porém, o DB 2010 apresenta especificamente uma classificação relativa a cada item avaliado através dos quais é possível realizar uma melhor leitura do ambiente de negócios do Brasil e

apontar a necessidade de sua melhoria, como mostrado na Figura 1:



Fonte: Elaborado pelos autores com base em DOING BUSINESS (2010)

Figura 1: Ranking do Brasil no DB 2010

Resultados

O Vale do Paraíba Paulista é uma região de destaque no cenário social, político e econômico do Estado de São Paulo, com um total de 39 municípios, segundo IBGE (2010). Somando-se o Produto Interno Bruto dos (PIB) dos três maiores municípios com representatividade populacional, chega-se ao total de R\$ 24.791.407.963,00, conforme dados do SEBRAE SP (2009), o que representa 3,08% do PIB de todo o Estado de São Paulo.

O PIB é um dos principais indicadores econômicos para os países, vez que revela a soma de toda sua riqueza. Para tanto se somam os produtos, serviços e bens produzidos por determinados períodos, independente de seus ramos de atividades ou importância de necessidades. Estes produtos podem variar dentre os mais caros até os mais baratos.

Buscou-se conhecer o PIB dos três maiores municípios populacionais do Vale do Paraíba Paulista, sendo eles, São José dos Campos, Jacareí e Taubaté, devido a sua importância no aquecimento dos negócios.

O consumo da população é o fator que mais influencia a variação do PIB, quanto mais esta consumir, mais ele aumentará. Quanto maiores forem os salários, mais comprarão e alterarão estes índices.

Os investimentos das empresas também influenciam no PIB, se estas crescem, compram máquinas, expandem atividades, contratam trabalhadores, logo, movimentam a economia.

O próprio Governo influencia nestas variáveis, quando providencia melhorias nas ruas, presta serviços e contrata pessoal, portanto, o ambiente de negócios tem relação com a expansão sócio-

econômica de uma região ou país.

Os dados da Tabela 3 apresentam o desenvolvimento de negócios por ramos de atividades na região do Vale do Paraíba no ano de 2007, período em que foi possível a acessibilidade de dados mediante pesquisa documental.

Tabela 3: Negócios no VPP em 2007

<i>Desenvolvimento de Negócios 2007</i>	<i>Jacareí</i>	<i>S.J. dos Campos</i>	<i>Taubaté</i>
Agropecuária/Pesca	250	327	215
Indústrias	724	2.229	867
Comércio	3.993	11.742	4.934
Serviços	2.151	8.370	2.786
Setor Público	8	34	27
Outros	1.051	3.635	1.506
Total	8.177	26.337	10.335

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas Informações Municipais - SEBRAE SP (2009)

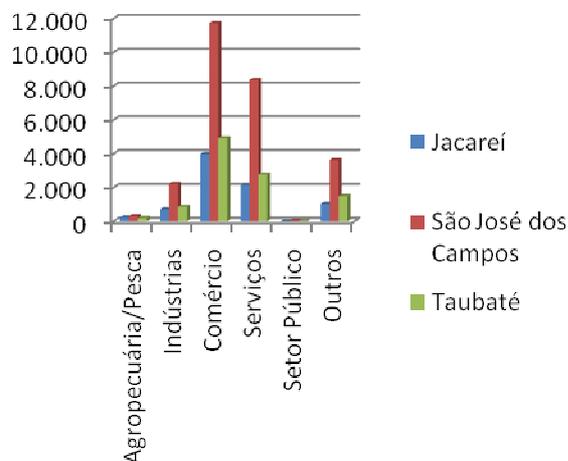
Para conhecer o desenvolvimento de Negócios nos três maiores municípios do Vale do Paraíba Paulista, foram remetidos dados estatísticos de acordo com os registros de empreendimentos formais nesta região, no ano de 2007 conforme suas inscrições de CNPJ por acessibilidade de dados, vez que houve dificuldades de levantamento dos mesmos devido à inexistência de fontes que avaliem o desenvolvimento nesta área específica da região do Vale do Paraíba Paulista.

A ausência destes dados delimitou o caráter desta pesquisa, o que levou seus autores a direcionarem um recorte temporal para o ano de 2007 e aceitá-los como sendo os dados reais mais atuais de registro de empreendimentos nos ramos mais desenvolvidos da região, vez que se considerou aqueles que eram registrados no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), que configura o estabelecimento como formal.

Conforme dados do SEBRAE (2009), o Desenvolvimento de Negócios em 2007 nos municípios de São José dos Campos, Taubaté e Jacareí, se deu nos ramos da Agropecuária e Pesca, Indústria, Comércio, Serviços, Setor Público e Outros. Os setores produtivos podem ser divididos em três fases: 1º) Setor Primário: Agricultura; 2º) Setor Secundário: Indústria; 3º) Setor Terciário: Comércio.

De acordo com a tabela 3 é possível perceber que até o ano de 2007, os municípios de São José dos Campos, Taubaté e Jacareí somavam um total de 3.820 indústrias, o que já demonstra a relevância do ambiente de negócios na área industrial no Vale do Paraíba Paulista.

Através da Figura 2 é possível visualizar que a área de comércio e serviços é maior nos três municípios estudados:



Fonte: Elaborado pelos autores com base nas Informações Municipais - SEBRAE SP (2009)

Figura 2: Negócios no VPP em 2007

Relembrando os dados do DB 2010 na Figura 1, verificou-se que a proteção de investidores foi a área em que o Brasil esteve melhor, enquanto na contratação de funcionários apresentou a pior classificação. O índice de fechamento de empresas também é alto no Brasil. Neste caso, seria fundamental conseguir avaliar estes dados de forma mais peculiar quanto às regiões brasileiras. Os dados encontrados não apontavam as ramificações referentes aos mesmos aspectos avaliados pelo DB.

Ainda assim, foi possível verificar que o setor comercial é o ambiente de negócios predominante nos três maiores municípios do Vale do Paraíba Paulista, seguido pelo setor de Serviços, Outros e Indústrias. Acrescentando o setor Público e Agropecuário e Pesca, tivemos no ano de 2007 um total de 44.849 empreendimentos registrados de acordo com o SEBRAE (2009). Estes dados quando comparados ao PIB dos mesmos municípios de referência, que totalizaram R\$ 24.791.407.963,00 remetem a significância da região e a necessidade do aperfeiçoamento da avaliação do ambiente de negócios.

Considerações Finais

A partir dos resultados apresentados neste artigo foi possível verificar a necessidade de que os próprios municípios avaliem a realidade de seus ambientes de negócios e que estes apresentem possibilidades de melhorar ou facilitar

a abertura de negócios e sua manutenção.

Faz-se necessário um instrumento de análise que viabilize informações acerca do andamento do ambiente de negócios, para que se visualizem pontos positivos a serem mantidos e negativos a serem repensados. Este instrumento certamente contribuiria e muito para o desenvolvimento regional do Vale do Paraíba Paulista.

SILVA; QUINTAIROS; OLIVEIRA; SANTOS (2009) propõem possibilidades de facilitar aberturas de negócios junto ao Parque Tecnológico instalado meio a mesorregião do Vale do Paraíba Paulista. Ainda assim, o objetivo seria a minimização do tempo e andamento de negociações burocráticas que por muitas vezes impedem seu início ou continuidade.

O Desenvolvimento Regional tem relação com o ambiente de negócios vez que um mercado aquecido gera empregos, provoca circulação de dinheiro e necessariamente mantém a economia da região.

Outras medições importantes como o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, também compreendem este patamar do desenvolvimento e podem atrelar-se as estratificações dos países, quando estes são visualizados em divisões geográficas, sócio-políticas, econômicas e tecnológicas. Para medir o IDH, dentre vários critérios avaliados estão o crescimento do PIB – Produto Interno Bruto, educação e expectativa de vida.

O Ambiente de Negócios certamente é um instrumento necessário para o desenvolvimento de um local, país ou região e a avaliação do mesmo de maneira eficaz pode trazer dados cada vez mais importantes para se pensar na continuidade dos negócios, sugerir novos parâmetros ou romper práticas improdutivas.

Outra possibilidade para melhorar o ambiente de negócios nestes municípios em destaque no Vale do Paraíba Paulista seria o empenho de seus gestores na diminuição da burocracia para a abertura de negócios. As autoridades municipais poderiam utilizar seu quadro de pessoal com qualificação em administração, engenharias e/ou contabilidade para controlar os processos dos negócios. Caso não tenham estes profissionais em seu quadro, poderiam optar pela terceirização deste trabalho devido a sua importância no tempo e no espaço das negociações e investimentos da região.

Desta maneira, conclui-se que é gritante a necessidade de fomentarem-se novas discussões acerca deste tema e motivar pesquisadores a elaborarem propostas de implementação de ações possibilitadoras de transformação em face da ausência de avaliadores específicos para a região do Vale do Paraíba que possui três

idades alavancadas com seus empreendimentos significativos para o Desenvolvimento Regional.

Uma ferramenta que pode contribuir neste processo é o planejamento, que segundo Batista (2000) trata-se de um instrumento de reconstrução de seu objeto. Neste caso atrela-se a importância de se repensar o Ambiente de Negócios do Vale do Paraíba sob esta óptica, no intuito de não somente analisar, mas, prever resultados propositivos que acompanhem o desenvolvimento regional.

Referências

BAPTISTA, Myrian Veras. Planejamento Social: intencionalidade e instrumentação. 2 ed. São Paulo: Veras Editora, 2000.

DOING BUSINESS. About Doing Business. Disponível:

http://www.doingbusiness.org/documents/DB10_About.pdf. Acesso em: 02 Ago. 2010.

DOING BUSINESS 2010. Disponível em:

http://www.doingbusiness.org/2010/DB_2010. Acesso em: 10 jul. 2010.

FREITAS, N. Ambiente dos Negócios. Disponível:

<http://www.newton.freitas.nom.br/artigos.asp?cod=238>. Acesso em: 02 Ago. 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Net, Brasil. Censo Demográfico 2000 Disponível: www.ibge.com.br/home/ Acesso em 10 Jul. 2010.

SEBRAE SP 2009. Informações Municipais Versão 2009. Disponível em:

<http://www.sebraesp.com.br/>. Acesso em: 10 Jul. 2010.

SILVA, C.R.M; QUINTAIROS, P.C.R; OLIVEIRA, E.A.A.Q; SANTOS, V.S. Parques Tecnológicos: um modelo para minimizar os impactos negativos do ambiente de negócios brasileiro sobre o empreendedorismo de base tecnológica. IX Encontro Latino Americano de Pós Graduação – Universidade Vale do Paraíba, 2009.